

# A INSERÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO CIDADÃ

**Ariane Voltan de Paula<sup>1</sup>**

**Prof. Dr. Elson Luiz de Araújo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba e bolsista PIBEX-PROEC.; E.mail: ariane\_pba@hotmail.com. Bolsista do PIBEX.

<sup>2</sup> Professor do curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: elsonla@gmail.com.br

**Área Temática:** Educação

## **Resumo**

Exercer a cidadania não é apenas desenvolver os direitos e deveres da vida civil, mas também, participar efetivamente na luta diária da conscientização do próximo no exercício da cidadania, para que se chegue, no futuro, na descoberta de um mundo melhor e mais justo, onde não haja distinção entre as pessoas, além de possibilitar meios de compreensão dos direitos e deveres e o discernimento dos problemas que afligem a sociedade, como o meio ambiente, a falta de estrutura familiar, a violência, as drogas. Contudo, como brincar é da natureza da criança, o material lúdico-pedagógico disponível no Laboratório de Pedagogia, ao ser usado nos encontros tem facilitado a compreensão das crianças acerca dos assuntos vivenciados no seu dia-dia escolar e também para o exercício da cidadania, para a qualidade de vida e o sentimento de identidade, com o estabelecimento de um diálogo enriquecedor entre as gerações e na mudança de hábitos arraigados na cultura popular de não exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Educação. Cidadania. Ludicidade.

## **Introdução**

Na atual realidade em que vivemos é imprescindível discutir com as crianças o conceito de cidadania e as dificuldades de seu exercício no cotidiano, pois a educação cidadã inserida em um amplo contexto da formação humana deve ser vista como um caminho de organização de valores morais, éticos, civis e políticos, como também, um processo de construção de conhecimentos, de formação de habilidades cognitivas, cuja função seja oferecer meios de preparar os alunos para o viver em sociedade.

Logo, a partir dessa visão, é necessário desenvolver e incentivar na criança a prática da cidadania com a intenção de proporcionar ao ambiente escolar e a estas crianças a chance de perceberem o meio em que vivem e a realidade circundante e, a partir dessa percepção, alterar comportamentos arraigados na cultura popular de não exercício da cidadania e de

reivindicação de seus direitos, bem como, a compreensão de seus deveres. Para isso, é preciso que a criança compreenda o que são valores morais, respeito e justiça, baseados na reciprocidade e no compromisso social, para que assim construa sua formação moral e ética, a partir de sua própria visão. Para isso é necessário que a formação da criança enquanto ser humano esteja alicerçada em um sujeito participante e ativo em seu desenvolvimento cognitivo, moral e social.

Partindo dessas afirmações, o exercício da cidadania deve ser incentivado todos os dias, por meio dos professores e familiares e, sobretudo, por pessoas que têm ou tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento em nível superior, retribuindo assim, o investimento que a sociedade realizou nessa formação.

Logo, para que haja um maior envolvimento e compreensão dos aspectos que envolvem a formação cidadã, com a criança, faz-se necessário que as atividades sejam trabalhadas com metodologias de ensino que envolva a ludicidade, de maneira prazerosa até porque jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança, sendo que o “brincar” é uma atividade natural e espontânea e extremamente necessária para a criança e sua formação enquanto indivíduo.

Nesta perspectiva, observa-se que o ato de brincar deve fazer parte do cotidiano da criança e uma das prioridades, sendo dever do Estado, da família e da sociedade criar meios para que isso ocorra, uma vez que o brincar possibilita o desenvolvimento da sensibilidade, do pensamento e de todas as funções mentais.

Nesse aspecto, a ludicidade, por meio dos jogos e brincadeiras contribui para a efetivação do processo ensino-aprendizagem e pode ajudar no desenvolvimento da cidadania, pois envolve as crianças de uma maneira eficaz, proporcionando alegria, prazer e vontade de descobrir e aprender sobre o mundo que a cerca.

Nesse sentido, a relevância social do projeto está consubstanciada na possibilidade de observar como as crianças conhecem seu ambiente e obtêm conhecimento a respeito dele, construindo o significado de suas vidas e sua aprendizagem acerca do mundo em que vivem e da cultura em que estão inseridas e, com isso, desenvolver noções básicas de cidadania. Nesse aspecto, discutimos e trabalhamos com as crianças as noções de cidadania, incentivando a sua prática na escola e na sociedade.

## **Material e Métodos**

Para a realização do projeto fez-se necessário a realização de uma revisão bibliográfica sobre a utilização da ludicidade na formação cidadã com o uso de recursos didático-pedagógicos como um dos meios facilitadores do ensino e da aprendizagem.

Foram inseridas no contexto de cidadania crianças assistidas pela Pastoral da Criança além de crianças de quarto e de quinto anos da Escola Estadual Manoel Garcia Leal. Uma escola situada na periferia da cidade e que carece de ser trabalhado com as crianças os valores básicos de moral, ética e cidadania. Neste sentido, esperamos contribuir com a formação de hábitos e da prática diária da cidadania tanto na escola como na sociedade de uma maneira geral. Assim, é esperado que estejamos contribuindo com uma melhor convivência entre esses futuros cidadãos.

Nos encontros tanto na escola como no dia da Celebração da Vida, junto à Pastoral da Criança, estão sendo utilizadas atividades lúdicas, como filmes, histórias e dinâmicas interativas com o objetivo de conscientizar as crianças sobre uma melhor convivência com o próximo e com o meio ambiente, mas, sobretudo, uma contínua conscientização dos valores como a responsabilidade e o respeito mútuo.

Logo, para incentivar os participantes a continuarem nessa experiência tão rica e diversificada que os leva a uma melhor vivência em sociedade, foi proporcionado aos alunos de primeiro e segundo anos do curso de pedagogia desta instituição a me auxiliarem nos encontros à Pastoral para que os mesmos já iniciem vivenciem experiências com as crianças e estejam um tanto preparados no momento de lidarem efetivamente com os infantes..

Contudo, essa experiência de convivência com crianças de diversas realidades sócio-culturais, torna-se uma excelente maneira de aprendizagem, pois nos apresenta a oportunidade de sair do mundo teórico da formação e vivenciar de forma prática e atuante novas experiências que nos trazem responsabilidade e maturidade.

## **Resultados e Discussão**

É difícil falar sobre resultados parciais, considerando que o projeto ainda esta na sua fase de desenvolvimento. Entretanto, foi positivo o encontro com as voluntárias da Pastoral da Criança, pois neste, organizamos as datas e pensamos nas atividades a serem desenvolvidas com as crianças. E ao encontrar com as crianças as atividades foram bem aceitas, além da facilidade da interação uma vez que já havia um contato com as mesmas durante todo o ano de 2010. O trabalho vem sendo desenvolvido mensalmente e as crianças tem correspondido positivamente com as atividades e o projeto. O encontro mensal com a Pastoral e com as

crianças é esperado ansiosamente, pois é o momento delas brincarem e se divertirem durante um certo tempo, porém com uma intencionalidade, a de desenvolver a educação cidadã.

Assim, é notável ressaltar que com a realização do projeto algumas alterações têm sido percebidas por todos, seja pais, escola e crianças: a mudança de comportamento e a responsabilidade com as atividades do projeto e da escola, visto que se tornaram mais compromissadas e participativas. Segundo depoimentos, a contribuição tem sido não só a essas crianças assistidas pelo projeto, mas as outras que convivem com elas, uma vez que as atividades têm atingido ações extraclasse, na compreensão e nas atitudes de como lidar com o outro, de maneira cordial e dinâmica.

## **Conclusões**

Em síntese, é evidente que utilizar recursos lúdicos para incentivar crianças à prática da cidadania é de fundamental importância já que são artifícios inerentes das crianças, como as brincadeiras, jogos, dinâmicas, filmes que além de ensinar divertem e conseqüentemente, tornam-se prazeroso a elas. O que faz com que internalizem os conceitos de respeito, limites, cordialidade, coletividade e os direitos e deveres em todos os momentos de interação e de convivência social.

## **Agradecimento:**

Ao PIBEX por oferecer a oportunidade de participar da extensão universitária e com minha formação humana ao perceber a realidade social e cultural de uma população carente de recursos nos seus diversos aspectos, como o econômico, o cultural e o social. Ainda agradeço a Escola Estadual Manoel Garcia Leal por abrirem as portas para que pudesse desenvolver esse trabalho.

## **Referências:**

ANTUNES, Celso. O jogo e o brinquedo na escola. In. SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos).

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1996.